



Análise Conjuntural

DEZEMBRO / 2009



CEASAMINAS

UNIDADE GRANDE BH



Presidente da República Federativa do Brasil
-LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
-JOSÉ DE ALENCAR GOMES DA SILVA

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
-REINDOLDS STHEPHANNES

CEASAMINAS

Diretor-Presidente
-JOÃO ALBERTO PAIXÃO LAGES

Diretor Financeiro
-MARCIO LUIZ DA SILVA CUNHA

Diretora Técnico Operacional
-ANA PASCHOAL DOS ANJOS

Chefe Departamento Técnico
-WILSON GUIDE DA VEIGA JÚNIOR

Equipe Editorial: Setor de Estudos Estratégicos

-Enio de Paula Rosa – Coordenador
-Tarcísio da Silva – Estatístico

Redação e Análise Técnica : **Enio de Paula Rosa – Adm.**

Colaboração:
- Ricardo Fernandes Martins – SECIM
- Pesquisadores de Mercado - SECIM



Introdução

Desde 1974, quando a unidade Grande BH da CeasaMinas entrou em operação, a sua atuação vem passando por sensíveis mudanças. Inicialmente centrou-se basicamente na área de comércio atacadista de hortigranjeiros da região metropolitana de Belo Horizonte, visando uma melhor organização da oferta e comercialização desses produtos. Seguindo a tendência de diversificação, a CeasaMinas foi paulatinamente abrindo um grande “leque” de produtos comercializados em suas instalações, inclusive alcançando nos dias atuais o status de oferta do maior “mix” de produtos do Brasil e América Latina.

Esse diferencial, associado a uma moderna administração faz com que a CeasaMinas Grande BH se destaque no cenário nacional e internacional como um dos mais importantes entrepostos de abastecimento.

Neste contexto, o estudo que se segue tem por objetivo principal a realização de uma avaliação no comportamento da oferta e comercialização dos produtos mais representativos nesse mercado. Outro fato relevante a ser citado, é que todos os dados aqui constantes, foram obtidos na unidade Grande BH da CeasaMinas, não se levando em consideração mercados externos a mesma.

Resultados Globais – dezembro / 2009

O último mês do ano foi caracterizado por crescimento de quase 8% no aporte global do entreposto. Quando a comparação é feita levando em consideração o mesmo período do ano passado, a situação positiva se avoluma, visto que naquela oportunidade foram transacionadas mais de 201 mil toneladas de produtos, gerando assim um crescimento de mais de 8%. Todos os grupos tiveram majorações nas quantidades ofertadas, mostrando que a crise que assolou o mundo no ano de 2009, não foi grave para o comércio da CeasaMinas como um todo. A nível de grupo, vale destacar o crescimento dos Produtos Diversos Não Alimentícios, 21,4%, as Hortaliças Fruto com 16,6% e as Frutas Importadas com crescimento de 15,6% sobre o montante ofertado em 2008.

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE

OFERTA (em ton) POR GRUPO E SUBGRUPOS DE PRODUTOS

GRUPOS/SUBGRUPOS	dez08	nov/09	dez/09	VARIÇÃO (%)	
				dez / nov	2009/2008
HORTALIÇAS	59.407	59.966	65.476	9,2	10,2
FOLHAS, FLOR e HASTE	3.865	4.342	4.378	0,8	13,3
FRUTO	21.297	24.095	24.836	3,1	16,6
RAIZ, BULBO, TUB. E RIZOMA	34.245	31.529	36.262	15,0	5,9
FRUTAS	56.538	56.277	58.286	3,6	3,1
BRASILEIRAS	55.116	54.868	56.642	3,2	2,8
IMPORTADAS	1.422	1.409	1.644	16,7	15,6
OVOS	5.129	5.345	5.382	0,7	4,9
HORTIGRANJEIROS	121.074	121.588	129.144	6,2	6,7
CEREAIS	9.447	7.853	9.755	24,2	3,3
PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS	70.765	70.790	77.759	9,8	9,9
ALIMENTÍCIOS	58.806	55.945	63.245	13,0	7,5
NÃO ALIMENTÍCIOS	11.959	14.845	14.514	-2,2	21,4
TOTAL	201.286	200.231	216.658	8,2	7,6

Fonte: SEEST/DETEC - CeasaMinas Grande BH



O setor de hortigranjeiros respondeu, em 2009, por 60,1% do aporte global deste mercado, o que significa um crescimento de 0,7% sobre 2008; os Cereais por quase 4,4% com redução de 18% e os Produtos Diversos pelos 35,51% restantes, experimentando aí um retrocesso de 2,3%, de forma que o volume geral ficasse 1,35% menor do que aquele alcançado em 2008, totalizando, em 2009, mais de 2.356 milhões de toneladas.

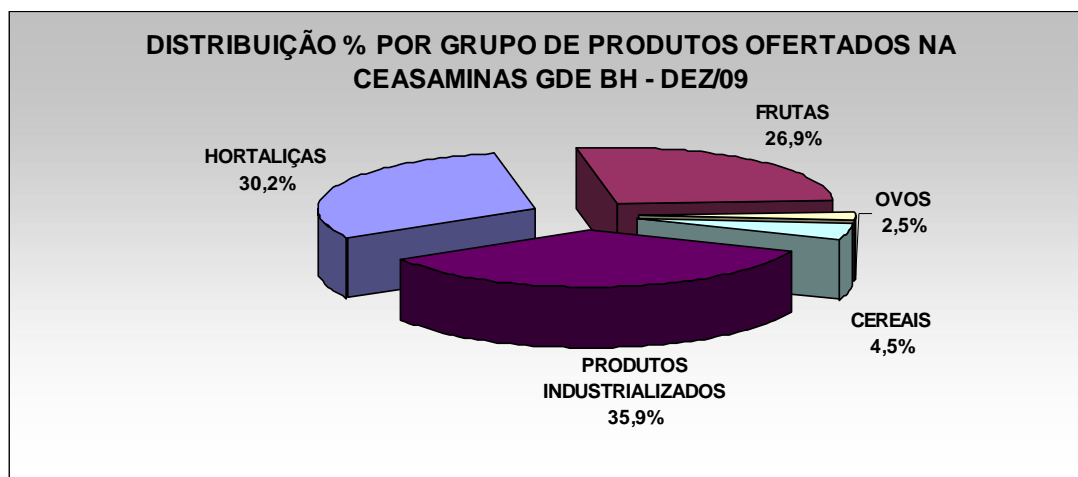
**Oferta e Valor da Comercialização CeasaMinas Grande BH
Janeiro e dezembro/ 2009**

GRUPOS/SUBGRUPOS	OFERTA (kg)	PART. %	VALOR R\$	COMERCIAL US\$
HORTALIÇAS	722.359.091	30,66	661.572.663,19	337.260.899,94
FOLHAS, FLOR e HASTE	51.540.261	2,19	27.983.082,02	13.987.288,70
FRUTO	276.344.038	11,73	220.905.615,07	111.872.807,49
RAIZ, BULBO, TUB. E RIZOMA	394.474.792	16,74	412.683.966,10	211.400.803,74
FRUTAS	629.445.280	26,71	739.314.555,52	375.978.700,04
BRASILEIRAS	609.685.443	25,87	661.931.691,86	336.869.787,62
IMPORTADAS	19.759.837	0,84	77.382.863,66	39.108.912,42
AVES E OVOS	64.268.645	2,73	115.305.565,00	57.816.386,59
AVES	1.879	0,00	12.159,69	5.304,71
OVOS	64.266.766	2,73	115.293.405,31	57.811.081,88
HORTIGRANJEIROS	1.416.073.016	60,10	1.516.192.783,71	771.055.986,57
CEREAIS	103.521.283	4,39	146.474.888,88	73.541.518,90
PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS	836.783.371	35,51	1.815.816.340,79	925.527.868,52
ALIMENTÍCIOS	682.880.652	28,98	1.282.619.508,51	652.318.126,13
NÃO ALIMENTÍCIOS	153.902.719	6,53	533.196.832,28	273.209.742,38
TOTAL	2.356.377.670	100,00	3.478.484.013,38	1.770.125.373,98

Fonte: SEEST/DETEC - CeasaMinas Grande BH

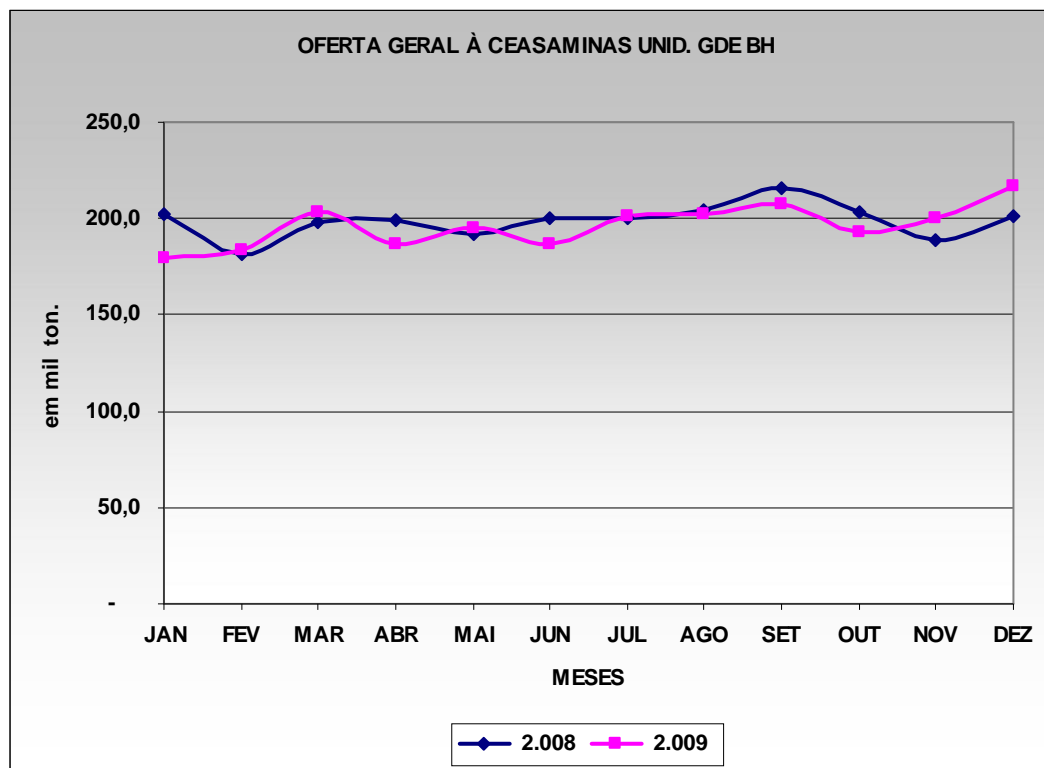
Conforme quadro acima, o grupo das hortaliças, sozinho alcançou uma participação superior a 30% do aporte geral, neste sentido o subgrupo de raiz, tubérculos e rizomas destacou-se com mais de 36,3 mil toneladas negociadas em dezembro, acréscimos já relatado. O grupo das frutas também ocupou lugar de destaque neste cenário, visto que no fechamento do mês, foram contabilizadas ofertas de mais 58,3 mil toneladas destes produtos, o que gerou uma participação de 26,9% do mercado.

Por fim, o setor de produtos industrializados, com uma participação de quase 36% demonstrou a grande importância que a administração da empresa vem dando ao longo dos anos, no sentido de se diversificar a pauta de produtos negociados pelo entreposto.



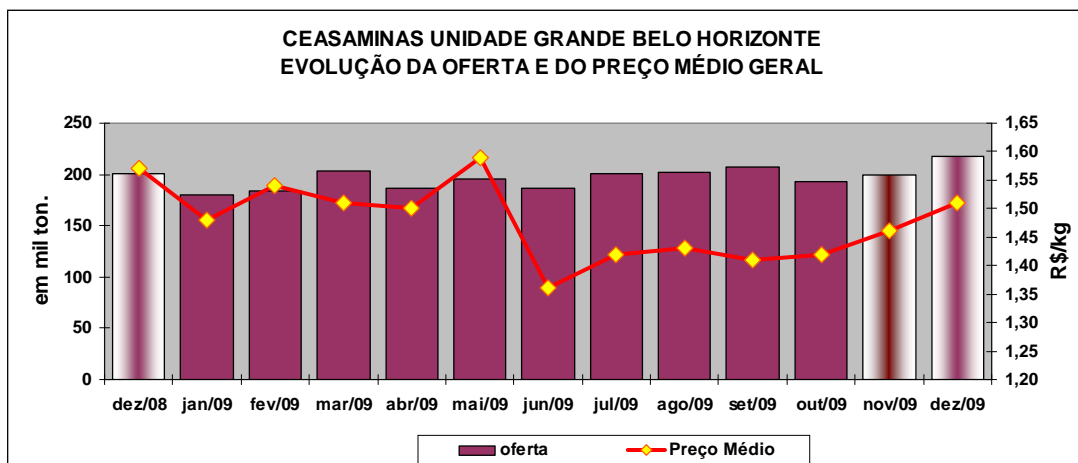


De modo geral, todos os subgrupos sofreram acréscimos nas ofertas. Somente os Produtos Diversos Não Alimentícios não obtiveram ganhos sobre os envios de novembro passado. Mesmo sob efeito de excesso de chuvas, esta situação deve ser analisada com alguma reserva, apesar de historicamente mostrar-se crescente, o que ocorreu na prática, de forma que a tendência historicamente prevista foi comprovada pelo gráfico abaixo.



Fonte: SEEST/DETEC/CEASAMINAS

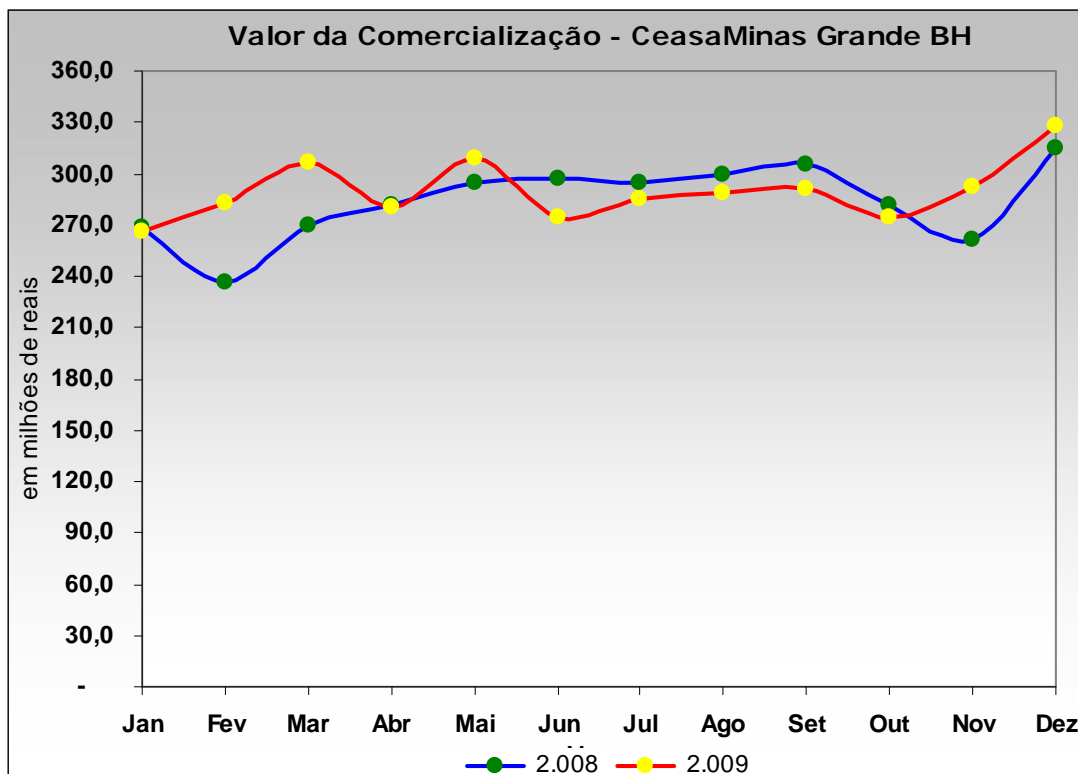
Se o aporte global no entreposto apresentou uma interessante alternância de altos e baixos nos últimos treze meses, o mesmo comportamento pode ser visto quando a análise passa a ser o preço médio geral, principalmente entre janeiro e maio, quando houve um pico e em junho, quando houve uma grande queda, 14,5% e 8,1% sobre os valores de maio de 2009 e junho de 2008, respectivamente. No mês em análise o preço médio geral sofreu uma pequena alta, fechando o mês em R\$ 1,51 ou 3,4% maior que aquele registrado no mês passado. É importante observar que no setor dos hortigranjeiros, apenas o subgrupo das hortaliças raiz sofreu retração nos preços, 9,2%, pois o setor fechou o mês com alta de 3,7%. De modo que ao fechamento do mês, esse setor teve seu preço ficado em R\$1,13 o quilograma, pois aquela retração das raízes não foi suficiente para amenizar a dos demais subgrupos, embora o volume dos hortigranjeiros tenha sido superior em 6,2% ao registrado no mês passado. Essa situação deu continuidade na trajetória de alta dos preços iniciada em setembro último.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

Resultados financeiros

Em dezembro foram movimentados mais de 328 milhões de reais, oriundos das operações comerciais neste entreposto. Este montante esteve aproximadamente 12,3% acima do mesmo indicador registrado em novembro. Interessante ainda ressaltar que os agentes mercadológicos aguardavam esse tipo de comportamento do mercado, visto que as festas de fim de ano normalmente trazem consigo importantes incrementos em vários segmentos do comércio, aliás, na prática, as altas nas ofertas ocorreram em todos os três setores, de modo que ao fechar o mês a alta geral foi de 8,5



Fonte: SEEST/DETEC/CEASAMINAS



O acréscimo ou o decréscimo tanto na oferta quanto no preço médio de algum subgrupo, fez com que o valor monetário total movimentado no entreposto subisse 6,4% quando comparado com aqueles de novembro último. Vale lembrar que o valor acumulado de janeiro a dezembro ultrapassou a casa dos 3478 milhões de reais contra 3406 alcançado em igual período de 2008 ou 2,1% maior.

**Oferta e Valor da Comercialização CeasaMinas Grande BH
Janeiro e dezembro/ 2009**

GRUPOS/SUBGRUPOS	OFERTA (kg)	PART. %	VALOR R\$	COMERCIAL US\$
HORTALIÇAS	722.359.091	30,66	661.572.663,19	337.260.899,94
FOLHAS, FLOR e HASTE	51.540.261	2,19	27.983.082,02	13.987.288,70
FRUTO	276.344.038	11,73	220.905.615,07	111.872.807,49
RAIZ, BULBO, TUB. E RIZOMA	394.474.792	16,74	412.683.966,10	211.400.803,74
FRUTAS	629.445.280	26,71	739.314.555,52	375.978.700,04
BRASILEIRAS	609.685.443	25,87	661.931.691,86	336.869.787,62
IMPORTADAS	19.759.837	0,84	77.382.863,66	39.108.912,42
AVES E OVOS	64.268.645	2,73	115.305.565,00	57.816.386,59
AVES	1.879	0,00	12.159,69	5.304,71
OVOS	64.266.766	2,73	115.293.405,31	57.811.081,88
HORTIGRANJEIROS	1.416.073.016	60,10	1.516.192.783,71	771.055.986,57
CEREAIS	103.521.283	4,39	146.474.888,88	73.541.518,90
PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS	836.783.371	35,51	1.815.816.340,79	925.527.868,52
ALIMENTÍCIOS	682.880.652	28,98	1.282.619.508,51	652.318.126,13
NÃO ALIMENTÍCIOS	153.902.719	6,53	533.196.832,28	273.209.742,38
TOTAL	2.356.377.670	100,00	3.478.484.013,38	1.770.125.373,98

Fonte: SEEST/DETEC - CeasaMinas Grande BH